

#1464
Davi

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
Demonstrações Financeiras
Período 2021

PKB
Jure

Índice

Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

• Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2021 e 2020.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2021 e 2020.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2021.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2020.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Outros créditos e ativos não correntes.....	13
6. Inventários.....	13
7. Créditos a receber.....	13
8. Estado e outros entes públicos.....	14
9. Diferimentos.....	14
10. Outros ativos correntes.....	14
11. Caixa e depósitos bancários.....	15
12. Resultados transitados.....	15
13. Outras variações nos fundos patrimoniais.....	15
14. Fornecedores.....	15
15. Outros passivos correntes.....	16
16. Serviços prestados.....	16
17. Subsídios à exploração.....	16
18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	16
19. Fornecimentos e serviços externos.....	17
20. Gastos com o pessoal.....	17
21. Outros rendimentos.....	17
22. Outros gastos.....	18
23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	18
24. Informações exigidas por diplomas legais.....	18

Handwritten signature
Handwritten initials

Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Balço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2021	31.Dez.2020
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	717 216,59	768 279,32
Outros créditos e ativos não correntes	5	13 229,56	10 355,20
Ativo não corrente		730 446,15	778 634,52
Inventários	6	225,74	232,46
Créditos a receber	7	22 730,84	21 285,50
Estado e outros entes públicos	8	3 597,89	3 187,87
Diferimentos	9	9 352,28	9 640,45
Outros ativos correntes	10	34 466,88	28 142,67
Caixa e depósitos bancários	11	233 743,04	246 904,47
Ativo Corrente		304 116,67	309 393,42
Total do ativo		1 034 562,82	1 088 027,94
Fundos Patrimoniais			
Fundos		9 647,27	9 647,27
Reservas		174 000,00	174 000,00
Resultados transitados	12	80 801,28	68 928,57
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	618 408,63	676 850,98
Resultado líquido do período		(3 754,12)	11 872,71
Total dos fundos patrimoniais		879 103,06	941 299,53
Fornecedores	14	13 941,39	14 272,53
Estado e outros entes públicos	8	20 005,83	14 691,22
Diferimentos	9	27 473,06	27 595,05
Outros passivos correntes	15	94 039,48	90 169,61
Passivo Corrente		155 459,76	146 728,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		155 459,76	146 728,41
		1 034 562,82	1 088 027,94

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

14 de março de 2022

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Ana Paula Figueiredo Teixeira

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração dos Resultados Período findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2021	31.Dez.2020
Serviços prestados	16	118 244,85	119 875,47
Subsídios à exploração	17	768 789,36	768 307,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(7 867,15)	(5 191,45)
Fornecimentos e serviços externos	19	(173 249,19)	(186 990,74)
Gastos com o pessoal	20	(726 294,43)	(701 146,03)
Outros rendimentos	21	90 744,63	102 817,41
Outros gastos	22	(3 151,04)	(4 098,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 217,03	93 574,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(70 971,15)	(81 701,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3 754,12)	11 872,71
Resultado antes de impostos		(3 754,12)	11 872,71
Resultado líquido do período		(3 754,12)	11 872,71

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

14 de março de 2022

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Período findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.2021</u>	<u>31.Dez.2020</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	116 392,83	119 641,89
Pagamentos a fornecedores	(183 004,87)	(189 758,50)
Pagamentos ao pessoal	(721 868,33)	(684 124,13)
Caixa gerada pelas operações	<u>(788 480,37)</u>	<u>(754 240,74)</u>
Outros recebimentos/pagamentos	796 984,71	773 092,07
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>8 504,34</u>	<u>18 851,33</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	<u>(21 532,17)</u>	<u>(8 155,96)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>(21 532,17)</u>	<u>(8 155,96)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	<u>(133,60)</u>	<u>(3,30)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>(133,60)</u>	<u>(3,30)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>(13 161,43)</u>	<u>10 692,07</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>246 904,47</u>	<u>236 212,40</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>233 743,04</u></u>	<u><u>246 904,47</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Luís Manuel F. Pinheiro Faria

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2021

(Valores expressos em euros)

	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2021	9 647,27	174 000,00	68 928,57	676 850,98	11 872,71	941 299,53
Alterações no período	-	-	11 872,71	(58 442,35)	(11 872,71)	(58 442,35)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	11 872,71	(58 442,35)	(11 872,71)	(58 442,35)
Resultado Líquido do Período					(3 754,12)	(3 754,12)
Resultado Integral					(15 626,83)	(62 196,47)
Posição no Fim do Período 2021	9 647,27	174 000,00	80 801,28	618 408,63	(3 754,12)	879 103,06

4 = 2 + 3

6 = 1 + 2 + 3 + 5

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

FLORÉLIA VIANA AFONSO
CC - N. 16525

A DIREÇÃO

Flávia Luísa de Siqueira de Jesus

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2020

(Valores expressos em euros)

	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	9 647,27	174 000,00	48 350,91	763 942,64	20 577,66	1 016 518,48
Alterações no período	-	-	20 577,66	(87 091,66)	(20 577,66)	(87 091,66)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	20 577,66	(87 091,66)	(20 577,66)	(87 091,66)
Resultado Líquido do Período					11 872,71	11 872,71
Resultado Integral					(8 704,95)	(75 218,95)
Posição no Fim do Período 2020	9 647,27	174 000,00	68 928,57	676 850,98	11 872,71	941 299,53

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

FLORBELA VIANA AFONSO
CC - N. 16525

A DIREÇÃO
Marie Luísa Silva

Associação Paralisia Cerebral de Odemira

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Entidade Associação Paralisia Cerebral de Odemira, foi constituída em 26/08/2004, tem a sua sede na Horta dos Reis. A Entidade tem como actividade principal o apoio social para pessoas c/deficiência com e sem alojamento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da Associação Paralisia Cerebral de Odemira foram preparadas de acordo com o referencial do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), Decreto –Lei nº 36-A/2011, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto –Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e com a revisão da portaria 220/2015 de 24 de Julho.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 10).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação Paralisia Cerebral de Odemira são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-10
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos	3-8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), por força do artº 10. do CIRC, sendo que não está isenta de imposto no que toca a rendimentos de capitais referente aos rendimentos de capitais auferidos pela entidade, os quais estão sujeitos a uma taxa de IRC de 21%, de acordo com o nº 5 do artigo nº 87 do CIRC, não tendo obtido rendimento desta natureza não se apurou imposto a pagar.

Handwritten signature and initials

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.8. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de investimentos estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021			Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	
Custo:				
Edifícios e outras construções	1 008 197,68	-	-	1 008 197,68
Equipamento básico	132 543,91	7 401,95	-	139 945,86
Equipamento de transporte	159 893,32	-	-	159 893,32
Equipamento administrativo	33 196,08	3 841,85	-	37 037,93
Outros ativos fixos tangíveis	46 851,78	9 634,62	(2 165,64)	54 320,76
	<u>1 380 682,77</u>	<u>20 878,42</u>	<u>(2 165,64)</u>	<u>1 399 395,55</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	295 495,10	45 189,88	-	340 684,98
Equipamento básico	98 288,41	14 296,90	-	112 585,31
Equipamento de transporte	150 490,17	4 701,57	-	155 191,74
Equipamento administrativo	30 911,07	1 536,67	-	32 447,74
Outros ativos fixos tangíveis	37 218,70	5 246,13	(1 195,64)	41 269,19
	<u>612 403,45</u>	<u>70 971,15</u>	<u>(1 195,64)</u>	<u>682 178,96</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>768 279,32</u>	<u>(50 092,73)</u>	<u>(970,00)</u>	<u>717 216,59</u>

	31 de Dezembro de 2020			Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Transferências	
Custo:				
Edifícios e outras construções	1 008 197,68	-	-	1 008 197,68
Equipamento básico	125 662,33	6 881,58	-	132 543,91
Equipamento de transporte	159 893,32	-	-	159 893,32
Equipamento administrativo	31 267,95	1 928,13	-	33 196,08
Outros ativos fixos tangíveis	46 851,78	-	-	46 851,78
	<u>1 371 873,06</u>	<u>8 809,71</u>	<u>-</u>	<u>1 380 682,77</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	250 305,22	45 189,88	-	295 495,10
Equipamento básico	83 483,19	13 975,75	829,47	98 288,41
Equipamento de transporte	133 908,71	16 581,46	-	150 490,17
Equipamento administrativo	32 570,18	718,61	(2 377,72)	30 911,07
Outros ativos fixos tangíveis	29 495,25	5 235,65	2 487,80	37 218,70
	<u>529 762,55</u>	<u>81 701,35</u>	<u>(1 548,25)</u>	<u>612 403,45</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>842 110,51</u>	<u>(72 891,64)</u>	<u>1 548,25</u>	<u>768 279,32</u>

FKS
JCP

5. Outros créditos e ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u> <u>Não corrente</u>	<u>31-Dez-20</u> <u>Não corrente</u>
Fundo de Compensação do Trabalho	12 785,75	9 911,39
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	443,81	443,81
	<u>13 229,56</u>	<u>10 355,20</u>

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Materias primas subsidiárias e de consumo	225,74	232,46
	<u>225,74</u>	<u>232,46</u>

7. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u> <u>Corrente</u>	<u>31-Dez-20</u> <u>Corrente</u>
Clientes conta corrente	22 730,84	21 285,50
	<u>22 730,84</u>	<u>21 285,50</u>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2021 apresentava-se como segue:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Clientes conta corrente	403,00	40,35	18,62	22 268,87	22 730,84
	<u>403,00</u>	<u>40,35</u>	<u>18,62</u>	<u>22 268,87</u>	<u>22 730,84</u>

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 597,89	3 187,87
	<u>3 597,89</u>	<u>3 187,87</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5 171,01	2 120,00
Segurança Social	14 834,82	12 310,06
Outros impostos e taxas	-	261,16
	<u>20 005,83</u>	<u>14 691,22</u>

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	3 852,60	3 839,99
Outros gastos a reconhecer	5 499,68	5 800,46
	<u>9 352,28</u>	<u>9 640,45</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	27 473,06	27 595,05
	<u>27 473,06</u>	<u>27 595,05</u>

10. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
DGESTE	26 835,35	27 035,35
Outros	7 631,53	1 107,32
	<u>34 466,88</u>	<u>28 142,67</u>

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Caixa	633,79	663,25
Depósitos à ordem	<u>233 109,25</u>	<u>246 241,22</u>
	<u>233 743,04</u>	<u>246 904,47</u>

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de Setembro de 2021, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

13. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subsídios	<u>618 408,63</u>	<u>676 850,98</u>
	<u>618 408,63</u>	<u>676 850,98</u>

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	<u>13 941,39</u>	<u>14 272,53</u>
	<u>13 941,39</u>	<u>14 272,53</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2021 era a seguinte:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	<u>12 706,55</u>	<u>1 020,87</u>	<u>213,97</u>	<u>13 941,39</u>
	<u>12 706,55</u>	<u>1 020,87</u>	<u>213,97</u>	<u>13 941,39</u>

15. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros passivos correntes	94 039,48	90 169,61
	<u>94 039,48</u>	<u>90 169,61</u>

16. Serviços prestados

As prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Interno</u>
Prestação de serviços	118 244,85	119 875,47
	<u>118 244,85</u>	<u>119 875,47</u>

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 a entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Centro Regional Segurança Social	602 115,74	573 414,62
Município Odemira	70 200,00	92 760,00
DGESTE	40 176,34	41 459,41
ARSA lentejo, I.P.	55 790,28	55 790,28
Junta de Freguesia de Salvador	-	105,00
Outras Entidades	507,00	4 778,60
	<u>768 789,36</u>	<u>768 307,91</u>

18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	232,46	215,70
Compras	7 860,43	5 208,21
Custo de vendas	7 867,15	5 191,45
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>225,74</u>	<u>232,46</u>

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subcontratos	59 661,79	63 945,98
Serviços especializados	35 032,58	44 334,39
Materiais	15 837,51	16 190,95
Energia e fluídos	26 093,58	23 829,61
Deslocações, estadas e transportes	9,80	13,40
Serviços diversos	36 613,93	38 676,41
	<u>173 249,19</u>	<u>186 990,74</u>

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Remunerações do pessoal	593 044,39	566 827,36
Indemnizações	-	6 164,26
Encargos sobre remunerações	121 601,69	116 501,68
Seguros	4 884,08	4 960,74
Gastos de acção social	3 432,96	3 314,60
Outros gastos com pessoal	3 331,31	3 377,39
	<u>726 294,43</u>	<u>701 146,03</u>

O número médio de empregados da Entidade no período de 2021 foi 48 e no período de 2020 foi 49.

21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Rendimentos suplementares	195,00	118,50
Imputação de subsídios	58 442,35	87 091,66
Donativos	23 410,98	9 855,53
Rendimentos e ganhos em Inv.não Financeiros	230,00	-
Outros	8 466,30	5 751,72
	<u>90 744,63</u>	<u>102 817,41</u>

22. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Impostos	1 067,76	-
Quotizações	500,00	500,00
Gratificações	-	2 523,60
Outros	1 583,28	1 074,91
	3 151,04	4 098,51

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
	Gastos	Gastos
Ativos fixos tangíveis	70 971,15	81 701,35
Ativos intangíveis	-	5 210,04
	70 971,15	81 701,35

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Odemira, 14 de Março de 2022

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Manuel António Cipriano de Sousa